

# Coração ainda é líder em óbitos

Os brasileiros fumantes, obesos, estressados e com vida sedentária que se cuidem, se não quiserem entrar para as estatísticas dos vitimados por doenças do aparelho circulatório. De cada 100 mortes ocorridas no DF, 26 são causadas por males cardiovasculares. Preocupado com as estatísticas, o Departamento de Saúde Pública está elaborando um programa de ações preventivas cujo alvo é a população adulta que deverá ser orientada também quanto ao câncer.

As doenças crônicas, degenerativas — chamadas de males do desenvolvimento por serem típicas de grandes centros urbanos — foram responsáveis por quase 40 por cento das mortes ocorridas no DF no primeiro semestre de 1988. Entre as doenças do aparelho circulatório, a insuficiência cardíaca, cardiopatias de modo geral e problemas da circulação pulmonar lideram os motivos dos óbitos.

Em seguida vêm as doenças isquêmicas, causadoras dos enfartes, as cerebrovasculares e as hipertensivas. No caso das neoplasias, a maior incidência é a do câncer pulmonar, (cujas ocorrências têm crescido), seguindo do câncer estomacal. O câncer uterino e o mamário ficam em terceiro e quarto lugares, o que deve ser um alerta para a necessidade das mulheres procurarem freqüente acompanhamento médico.

De acordo com a vice-diretora do Departamento de Saúde Pública, Ivone Perez de Castro, já está mais do que provado que a prática assistencialista não dá resultados no caso dos males crônicos

degenerativos. "Atender o paciente que já apresenta sintomas do câncer e das doenças do aparelho circulatório não resolve o problema da grande mortalidade em decorrência desses males", salienta Ivone.

O departamento procurará, através do Programa de Atendimento ao Adulto, identificar todos os casos de pacientes com tendência às doenças crônico-degenerativas, buscando envolvê-los nas atividades propostas. Com as mulheres, se tentará, por exemplo, a orientação para que elas próprias aprendam a fazer exames nas mamas. A possibilidade de cura do câncer é

maior quanto mais cedo forem feitos a identificação e o tratamento da doença.

A diretora do departamento, Roseli Cerqueira de Oliveira, alerta que, no caso das doenças do aparelho circulatório, o quadro clínico do paciente não pode ser revertido com a cura. "Uma pessoa hipertensa continuará hipertensa, mas é possível controlar a doença evitando que ganhe mais gravidade", comenta. O objetivo do Programa de Atendimento ao Adulto é diminuir em 70 por cento os óbitos por doenças crônico-degenerativas através da prevenção.

**CAUSAS DE MORTES NO DISTRITO FEDERAL (dados percentuais)**

CAUSAS	1987	1º semestre de 1988
Doenças do aparelho circulatório	26,2	26,1
Causas externas	19,4	20,4
Neoplasias (câncer)	13,9	12,8
Doenças no aparelho respiratório	6,8	9,3
Doenças de origem perinatal	8,6	7,3
Doenças infecto-parasitárias	7,2	5,9
Doenças do aparelho digestivo	3,8	4,7
Doenças relacionadas a órgãos endócrinos, à nutrição, aos sistemas metabólico e imunológico	3,7	4,4
Doenças provocadas por anomalias congênitas	3,2	3,0
Doenças de órgãos genitourinários	1,6	2,1
Doenças de sistema nervoso	2,2	1,5
Doenças do sangue	0,3	0,4
Outras	3,0	2,1
<b>Total absoluto de mortes</b>	<b>5.436</b>	<b>2.763</b>